

III SEMPAT

Seminário Internacional de
Patrimônio e Turismo do MERCOSUL

18 a 21 de outubro de 2021

PALESTRANTES PONENTES



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PRESIDÊNCIA
PRO TEMPORE
BRASIL 2021

Aline Miranda

É antropóloga pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília, onde atualmente também cursa o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UnB). Desde 2019, atua como técnica em antropologia na Coordenação Geral de Promoção e Sustentabilidade (CGPS), do Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Seus interesses de pesquisa perpassam os seguintes temas: parentesco, onomástica, relações raciais, colonialismo e pós-colonialismo, administração da justiça, patrimônio imaterial e políticas culturais. Na Coordenação Geral de Promoção e Sustentabilidade e em conjunto com os diversos detentores dos bens culturais e as superintendências do IPHAN nos estados e no Distrito Federal, desenvolve e monitora ações de apoio e fomento aos bens registrados como Patrimônio Cultural do Brasil.

Ana Paula Jacques

Pós-doutoranda em Turismo na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Doutora em Política e Gestão da Sustentabilidade pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da Universidade de Brasília (UnB) com Doutorado Sanduíche financiado pela CAPES junto ao Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD) em Montpellier (França). Mestra em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação do Centro de Excelência em Turismo (CET) da UnB. Pesquisadora em gastronomia, patrimônio cultural, turismo e sustentabilidade vinculada ao LETS - Laboratório de Estudos em Turismo e Sustentabilidade (CNPq/UnB) e líder do Foodies - Grupo de Pesquisa em Inovação, Educação Empreendedora e Sustentabilidade Aplicadas à Gastronomia e ao Turismo (CNPq/IFB). Graduada em Gastronomia pelo Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB) e especialista em Gestão de Negócios pelo IBMEC-DF. Professora efetiva de gastronomia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB). Idealizadora do food lab Comida pra Pensar e curadora do projeto Cerrado no Prato. Coordenadora do projeto Perspectivas para o Turismo Gastronômico no Brasil (IFB/MTUR).

Angelina Huaman Carhuaricra

Estudió Antropología en la Universidad Mayor de San Andres de Bolivia y cursó el Diploma de Estudios de Género en la Pontificia Universidad Católica del Perú. Ha desempeñado diversos puestos vinculados al arte tradicional y la salvaguardia del Patrimonio Cultural Inmaterial. Fue parte del equipo de antropólogos encargado de realizar el registro etnográfico del Programa Qhapaq Ñan (Perú), dirigió el proyecto de Fortalecimiento de la transmisión del conocimiento textil tradicional de Taquile "Obra Maestra del Patrimonio Cultural e Inmaterial de la Humanidad" (Perú) y desde el año 2013 trabaja en la Dirección de Patrimonio Inmaterial del Ministerio de Cultura del Perú, desempeñándose en la actualidad como responsable de las tiendas virtuales Ruraqmake.pe.

Bráulio Moura

Turismólogo, Historiador e Especialista em História do Nordeste. Gerente de Inovação e Roteiros Turísticos da Secretaria de Turismo e Lazer do Recife, atua há mais de 15 anos no turismo em empresas públicas, privadas e instituições de ensino superior, tendo coordenado e idealizado projetos como o Recife Sagrado, Circuito das Igrejas, espetáculo Boi Voador, Turismo de Base Comunitária na capital pernambucana e criador de mais de 300 roteiros turísticos temáticos. Na prefeitura do Recife, coordena ações em turismo criativo, sensibilização turística e capacitação da cadeia produtiva.

Candice Ballester

Arquiteta e urbanista formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialista em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural pelo Programa de Pós - Graduação em Planejamento Urbano e Regional - PROPUR, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Servidora do Iphan desde o ano de 2006, foi Chefe do Parque Histórico Nacional das Missões e do Escritório Técnico da Região Serrana do Rio de Janeiro, atualmente é Chefe da Divisão de Reconhecimento Internacional de Bens Patrimoniais, da Coordenação - Geral de Cooperação Internacional, do Departamento de Cooperação e Fomento - Iphan, sendo responsável pelos processos de candidatura, monitoramento e gestão dos bens culturais brasileiros reconhecidos em âmbito internacional, como Patrimônio Mundial, da Humanidade e do MERCOSUL.

Carmen Maria Ramos

Periodista y gestora cultural. Diploma de Posgrado en Gestión Cultural y Comunicación (Universidad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Flacso). Creadora y directora ejecutiva de la Cátedra UNESCO de Turismo Cultural (Universidad Nacional de Tres de Febrero y Asociación Amigos del Museo Nacional de Bellas Artes). Miembro de la Red UNITWIN/UNESCO de Cultura, Turismo y Desarrollo (Universidad de la Sorbona). Miembro de IBERTUR, Portal Iberoamericano de Gestión Cultural. Ha presentado ponencias de los temas de su especialidad en numerosos congresos en Europa y América latina. Fue directora vocal del Ente de Turismo de la Ciudad de Buenos Aires (2007-2011) y asesora del Ministerio de Cultura de la Ciudad de Buenos Aires (2011-2015). Durante los últimos 25 años ha escrito en los principales diarios y revistas de la Argentina sobre temas de educación, cultura y patrimonio. Representante de la Legislatura en el Consejo de Participación Cultural (Mecenazgo) de la Ciudad de Buenos Aires (2019-2023).

Claudia Baeta Leal

É graduada em Letras, mestre em Teoria Literária (Instituto de Estudos da Linguagem/Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP) e doutora em História Social (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/Unicamp). É servidora do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 2006, com lotação no Centro Lucio Costa, unidade especial vinculada ao Departamento de Cooperação e Fomento. Atua como docente do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN, e atualmente está como Coordenadora deste Programa. Tem publicações e experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil República e História da Preservação do Patrimônio Cultural, atuando principalmente em temas afeitos à patrimonialização de bens culturais e naturais; à relação entre patrimônio, ambiente e desenvolvimento; à gestão compartilhada e participativa do patrimônio cultural; e às políticas públicas de patrimônio.

Claudia Prado Berlien

Es Licenciada en Arqueología de la Universidad de Chile y ha desarrollado gran parte de su labor profesional en el Servicio Público de Chile, en el área del patrimonio cultural, además de participar en diversos proyectos de investigación en el ámbito de la arqueología. Ingresó a la Secretaría Técnica del Consejo de Monumentos Nacionales el año 2000, donde cumplió diversas labores, entre ellas la de encargada del Área de Patrimonio Arqueológico, evaluando y gestionando proyectos arqueológicos en todo el país. Desde el 2013 pasa a ser parte y posteriormente tener a cargo el Área Internacional y de Patrimonio Mundial de dicha institución. El año 2016 pasa a coordinar el recién creado Centro Nacional de Sitios de Patrimonio del Servicio Nacional del Patrimonio Cultural, labor que desempeña actualmente. Es Secretaria Técnica de Qhapaq Ñan Chile desde el año 2015, y actualmente coordina la Secretaria Protempore del Sitio Patrimonio Mundial Qhapaq Ñan, Sistema Vial Andino.

Cristina Escobar Maciel

Ha cursado sus estudios universitarios de la carrera de arquitectura en la Universidad Nacional de Asunción y la Universidad Católica de Asunción. Desde el 2006 se ha desempeñado como Coordinadora de las Convenciones Culturales de la UNESCO, en la Comisión Nacional Paraguaya de Cooperación con la UNESCO. Lleva adelante la secretaría del Comité Paraguayo de Patrimonio Mundial, de la CNC UNESCO PY, con sede en la Secretaría Nacional de Turismo. Es Punto focal Nacional del Patrimonio Mundial de la UNESCO y los informes periódicos del estado de conservación del Patrimonio Mundial. Punto Focal para el proyecto de integración del Camino de los Jesuitas en Sudamérica, cooperación financiada por el Banco Interamericano de Desarrollo – BID. En el 2015 accede a la Coordinación de Patrimonio de las Misiones Jesuíticas en la Secretaría Nacional de Turismo. En el 2018 ocupa el cargo de Directora de Patrimonio Turístico de la misma Secretaría de Estado, puesto que ocupa actualmente.

Doris Rodríguez Mollo

Escribana Doris Silvia Rodríguez Mollo, egresada de la Universidad de la República, Montevideo, Uruguay, Facultad de Derecho y Ciencias Sociales. Carrera: Escribano Público. Cuenta con un Maestría en Gestión turística de la Universidad Carlos III, Madrid, España. Participación en Seminarios Internacional de Marketing Turístico, y la incidencia del Patrimonio Cultural en la actividad Turística (sus problemáticas, dificultades y fortalezas). Encargada del producto Cultural en especial con un enfoque en el Patrimonio Cultural en la actividad Turística (sus problemáticas, dificultades y fortalezas). Gestor en orientación de proyectos turísticos, Supervisor de planificación Participación en diferentes Seminarios, Talleres y Ferias Turísticas, relacionados a la materia turística en Uruguay, Argentina, Brasil, Paraguay y España. Docencia, y participación como conferencista en seminarios, cursos, talleres y congresos nacionales y extranjeros. Actualmente ocupa el cargo de Gerenta de Planeamiento en Turismo en el Ministerio de Turismo de Uruguay.

José Medeiros Nicolau

É Graduado em Administração Pública. Foi Gestor Público de 2013 a 2020, atualmente é Diretor do Departamento de Ordenamento, Parcerias e Concessões, da Secretaria Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões, atuando na concessão de ativos naturais e culturais é representante do Ministério do Turismo no comitê do Programa REVIVE Brasil. Atua também na coordenação e desenvolvimento do turismo náutico no Brasil.

Felipe Álava Riofrío

Director de Productos y Destinos del Ministerio de Turismo del Ecuador. Ingeniero en gestión turística y hotelera, actualmente cursando una maestría en Comunicación Estratégica en la Universidad ECOTEG. Cuenta con una amplia experiencia en el sector turístico, tanto en el sector privado como en el público, se ha desarrollado en los diferentes campos como alimentos y bebidas, operación turística, responsabilidad social, desarrollo de productos, comercialización, promoción, servicio al cliente entre otros. Ha desempeñado cargos como Coordinador Zonal, Asesor Ministerial y otros en el Ministerio de Turismo, también fue propietario de la Operadora Turística Iguana Azul Travel. En el Grupo Barlovento ocupó el cargo de Jefe de Eventos y en el Parque Histórico Guayaquil como Coordinador de Marketing y Comercialización.

Felipe Ravinet de la Fuente

Arquitecto Universidad de Chile (1976), Diplomado en Conservación y Restauración Patrimonial Universidad Católica (2004). Realizó su carrera profesional principalmente en Codelco-Chile, donde dirigió variados proyectos de arquitectura, que alcanzan a 680.000 m2.

Luego que Sewell fuera declarado "Monumento Nacional" (1998) elaboró el Plan de Acción Estratégico para su Conservación. Fue coordinador y coautor del Expediente para la Declaratoria de Sewell como "Sitio del Patrimonio Mundial de la UNESCO" ocurrida el 2006 y del Plan de Manejo para su Gestión. El 2002 creó el Museo de la Gran Minería del Cobre. Desde el 2007 es Director Ejecutivo de la Fundación Sewell y a partir del 2017 es también Vicepresidente de la Corporación O'Higgins Crea.

Fernando Montejo Gaitán

Antropólogo de la Universidad Nacional de Colombia, especialista en SIG de la Universidad Distrital Francisco José de Caldas, Maestro en Estudios Latinoamericanos y Doctor en Geografía de la Universidad Nacional Autónoma de México. Con énfasis en análisis espacial, transformación antropogénica de paisajes y arqueobotánica en el norte de Sudamérica (Área Intermedia) y Coordinadora de proyectos de sistemas de información geográfica (SIG) aplicados al análisis arqueológico e investigación de sistemas de producción agrícola prehispánica en humedales de tierras bajas del norte de Colombia.

Profesional Especializado del Instituto Colombiano de Antropología e Historia ICANH- desde 2009, entidad del Gobierno Colombiano responsable de la protección del patrimonio arqueológico de la nación. Coordinador del Grupo de Patrimonio del ICANH enfocado en materias relacionadas con la gestión del patrimonio arqueológico, gestión de sitios arqueológicos del Patrimonio Mundial en Colombia: Parques Arqueológicos Nacionales de San Agustín y Tierradentro, y Parque Nacional Natural Serranía del Chiribiquete. Supervisor del expediente de nominación del Parque Nacional Chiribiquete como patrimonio mixto de la humanidad durante los años 2016 a 2018. Miembro activo de ICOMOS Colombia.

Giulia Barão

Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com Certificação da OEI em Relações Culturais Internacionais, Mestrado em Letras na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Mestrado em Estudos Latino-Americanos na Universidade de Salamanca, Espanha (USAL). Seu campo de pesquisa e atuação profissional se situa no âmbito da cooperação internacional, em especial a governança multinível dos direitos culturais e a cooperação cultural na América Latina e Caribe. Possui experiência em cooperação internacional na Colômbia, República Dominicana e Espanha. É funcionária pública do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN desde 2019, atuando na Coordenação-Geral de Cooperação Internacional.

Isabel de Paula

É coordenadora de Cultura da UNESCO no Brasil, onde trabalha há 18 anos. Graduada em Comunicação Social/Jornalismo, tem mestrado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional pelo Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM) da Universidade de Brasília (UnB) e Pós-Graduação em Gestão e Política Cultural pela Universidade de Girona (Espanha).

Karina Poli

Formada em História com mestrado e doutorado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Desde 2017 desenvolve pesquisa de Pós-Doutorado vinculada ao Departamento de Rádio, Cinema e Televisão na mesma instituição. Foi bolsista de doutorado e pós-doutorado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP até 2020. Em 2018, 2019 e 2020 realizou dois estágios como pesquisadora visitante do Network Creative and Cultural Economy Research na Queen Mary University of London. Atualmente, é professora do Curso de Especialização em Gestão Cultural no Centros de Estudos Latino Americano de Comunicação e Cultura da Universidade de São Paulo - CELACC. Seus temas de interesse e pesquisa são as políticas culturais europeias e latino-americanas, economia cultural e criativa, hubs criativos e a organização do trabalho criativo. Entre 2002 e 2014 foi professora nos Cursos de Graduação e Pós Graduação nas universidades UNIP, SENAC, FECAP, UNICSUL e UNIBAN, diretora da Cooperativa de Música de São Paulo e consultora da Empresa Chias Marketing Turístico.

Marcelo Brito

Nascido no Recife, em Pernambuco, Brasil, em 1961, está casado e vive desde 1987 em Brasília, DF, Brasil. Arquiteto e urbanista, desempenhou funções como Diretor do Departamento de Cooperação e Fomento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Brasil, de 2016 a meados de 2020. Esteve até março de 2021 como Diretor do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização do IPHAN. Graduado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 1983, especializou-se em temas relacionados com a gestão pública, a restauração do patrimônio e a cooperação cultural. Possui doutorado em gestão urbana pela Universidade Politécnica da Catalunha, em Barcelona, Espanha, em 1992, e realizou pós-doutoramento na Universidade Complutense de Madri em 2007, onde desenvolveu projeto de pesquisa na área de "Patrimônio, Turismo e Desenvolvimento", premiado internacionalmente sobre "As Cidades Históricas como Destinos Patrimoniais: potencialidades e requisitos". Entre as várias atividades empreendidas ao longo de 35 anos de atuação no patrimônio, desde 2008, foi o ponto focal do Brasil em matéria de patrimônio cultural junto ao MERCOSUL, participando como representante brasileiro na Comissão de Patrimônio Cultural do MERCOSUL – CPC, tendo coordenado o seu Comitê Técnico de Patrimônio e Turismo – COMPAT e participado da organização do I e II SEMPAT, realizados em Colônia do Sacramento, no Uruguai, em 2016, e em Encarnación, no Paraguai, em 2018, respectivamente.

Marcelo Sotratti

Doutor e Mestre em Geografia pela UNICAMP, desenvolve pesquisas na área de Planejamento, Patrimônio Cultural e Turismo. Atualmente é Professor Adjunto do Curso de Turismo da UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro e docente do corpo permanente do Programa de Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural - PEP/IPHAN. Também é Coordenador de Extensão do Instituto de Geografia IGEOG/ UERJ, sistematizando, divulgando e assessorando os Projetos de Extensão do Instituto. Em 2008 e 2009 atuou na EMBRATUR/UNESCO no desenvolvimento de Projeto de Promoção e Marketing Turístico do segmento Turismo Cultural. Atua desde 1991 como professor de ensino superior em cursos de Turismo, Arquitetura e Gestão Ambiental, tendo sido professor das seguintes instituições: UnG, UNIBERO, UNIP e SENAC - Águas de São Pedro.

Marcia Cristina Pacito Fonseca

Atualmente é historiadora do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN-SEDE) e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História Social da FFLCH/USP. Possui mestrado, bacharelado e licenciatura pela mesma instituição. Foi bolsista FAPESP durante o mestrado e parte do doutorado e atuou como docente no ensino básico e superior. Tem interesse nos temas de História da África durante o final do século XIX e início do XX, com destaque para investigação sobre as interações sociais estabelecidas entre africanos e europeus, relatos de viagem, narrativas missionárias, cultura visual, cultura material, patrimônio e educação patrimonial. É autora de Comércio, bens de prestígio e insígnias de poder: as agências centro-ocidentais africanas nos relatos de Henrique de Carvalho em sua viagem à Lunda (1884-1888) (FAPESP/Intermeios, 2019) e do capítulo "Da literatura de viagem à galeria de arte: itinerâncias e reapropriações das imagens de Mutesa I (África Oriental, XIX-XXI)", que integra o livro Ideias e práticas em trânsito: poderes e resistências em África (século XIX-XX) (Intermeios, 2020).

María del Carmen Guerra

Ingeniera en Ecoturismo (Escuela Superior Politécnica de Chimborazo), Posgrado em Alta Dirección em Turismo Rural (Universidad de Buenos Aires). Desde el 2013 es funcionaria de carrera del Ministerio de Cultura y Patrimonio, formando parte de la Subsecretaria de Patrimonio Cultural – Especialista de la Dirección de Política Pública. Responsable del “Programa de Financiamiento para la Gestión Patrimonial Fase II” em coordinación con el Banco de Desarrollo del Ecuador y el Instituto Nacional de Patrimonio Cultural. Delegada institucional al “Programa Pueblos Mágicos Ecuador – 4 Mundos” con el Ministerio de Turismo. Responsable del Proyecto “Cacao Nacional Fino de Aroma” y de la Exposición itinerante “Cacao el Fino Aroma de Nuestra Identidad” a nivel nacional e internacional (Milán, Chile, Shanghai, Tel Aviv). Del 2008 al 2013, formó parte del equipo técnico de Proyectos Emblemáticos del Ministerio Coordinador de Patrimonio. Gerente encargada de los Proyectos Qhapaq Ñan y Salvaguardia del Patrimonio Inmaterial Culinario.

María Paz Valenzuela Blossin

Arquitecta de la Universidad de Chile (1988). Profesora Titular de la Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad de Chile. Profesora e investigadora en Historia de la Arquitectura Chilena y Americana, dedicada particularmente al patrimonio arquitectónico industrial, con diversas publicaciones en el área. Fundadora y actual Directora del Archivo de la Arquitectura Chilena (2002) perteneciente al Instituto de Historia y Patrimonio de su facultad. Consejera Nacional en el Consejo de Monumentos Nacionales de Chile (2010-2016). Directora del Instituto de Historia y Patrimonio de la Universidad de Chile (2016-2020).

María Torre

Es socióloga y maestranda en Cultura y Comunicación por la Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de Buenos Aires (UBA). Actualmente se encuentra cursando la Especialización en Museos, transmisión cultural y manejo de colecciones antropológicas e históricas del Museo Etnográfico Juan Ambrosetti de la Facultad de Filosofía y Letras de la UBA. Es docente universitaria de Comunicación en la Facultad de Arquitectura Diseño y Urbanismo, y de Historia de la Cultura Occidental en la Licenciatura de Políticas y Administración de la Cultura de la UNTREF; brindó talleres y cursos de capacitación a lo largo del país en el marco del Dirección Nacional de Museos del Ministerio de Cultura. Se desempeñó como coordinadora del Programa de Estudios de Públicos de Museos en la Dirección Nacional de Museos del Ministerio de Cultura de la Nación, integró el equipo del Registro de Museos Argentinos del mismo organismo. Desde el 2020 trabaja como asesora en temas culturales dentro de la Subsecretaría de Desarrollo Estratégico del Ministerio de Turismo de Deportes de la Nación.

Natalia Armijos Velasco

Ecuatoriana. Economista por la Universidad Técnica Particular de Loja y Licenciada en Comunicación Social por la Universidad Nacional de Loja, Máster en Estudios Políticos Aplicados y Máster en Cooperación Internacional para el Desarrollo por la Universidad Complutense de Madrid (España). Ha participado en varios cursos, seminarios y talleres y, también, ha sido ponente invitada en varios talleres, encuentros y seminarios. Entre sus funciones laborales se destaca: Coordinadora General de la Fundación CAJE, Coordinadora de Proyectos del Centro de Asesoría y Desarrollo Empresarial y Social de la Universidad Técnica Particular de Loja (UTPL), Coordinadora del Sistema Nacional de Aulas Virtuales (UTPL), Coordinadora de Educación y Formación Continua (UTPL), Observadora Internacional para la OEA en procesos electorales en América Latina. Desde el 2009 hasta agosto de 2018, fue la directora y Representante Permanente de la Oficina Nacional de la Organización de Estados Iberoamericanos (OEI) en el Ecuador; a partir de octubre de 2018 a diciembre de 2020 se desempeñó como Directora General de Administración y Contabilidad de la OEI, actualmente es la Directora General de Cultura de la OEI, funciones que las cumple en la sede de la organización en la ciudad de Madrid, España. Además, desde enero de 2021 forma parte de la Junta Directiva de la Fundación ESQUEL.

Nicole Facuri

Atualmente é Diretora do Departamento de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo no Ministério do Turismo. Trabalhou com planejamento, implementação e gestão de políticas públicas voltadas para o turismo em órgãos do Governo Federal como Embratur, Agência Brasileira de Promoção da Exportação e Investimentos - Apex Brasil e ainda, na Secretaria de Turismo do Governo do Distrito Federal, tendo como destaque de sua atuação a coordenação técnica do Plano de Turismo Criativo de Brasília 2016-2019 e a coordenação técnica da candidatura de Brasília à Rede de Cidades Criativas da Unesco; Além de atuar em uma diversidade de projetos como consultora nas áreas de turismo, cultura e meio ambiente.

Osiris Marques

Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Fluminense (1999), mestre em Economia pela Universidade Federal Fluminense (2002), fez doutorado sanduíche na área de Economia Internacional na University of Leeds (2006) e doutorado na área de Macroeconomia Internacional pela Universidade Federal Do Rio de Janeiro (2007). Atualmente é professor associado do Departamento de Turismo e professor do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Turismo (PPGTUR-UFF) da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Coordenador do Observatório do Turismo, grupo de pesquisa ligado à Faculdade de Turismo e Hotelaria da UFF. Coordena, ainda, o projeto Experiências do Brasil Rural, uma parceria entre o Ministério do Turismo, o Ministério da Agropecuária Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Universidade Federal Fluminense. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia do Turismo e Estatísticas e Indicadores do Turismo, atuando principalmente nos seguintes temas: Economia do turismo, Indicadores e estatísticas do turismo e Economia Comportamental no Turismo.

Paulo Henrique Farsette

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (2002), com Especialização em Conservação e Restauro de Monumentos e Sítios Históricos pela Universidade Federal da Bahia (2004). De 2003 a 2004 atuou como Consultor UNESCO no Programa Monumenta. Entre 2005 e 2006 foi Chefe da Sub-regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN no Estado do Tocantins, de 2006 a 2009, atuou como Coordenador Técnico da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN em Goiás. Em seguida, até 2013, foi Gestor técnico dos Conjuntos Arquitetônicos e Urbanísticos Tombados de Corumbá de Goiás/GO, Pilar de Goiás/GO e Jaraguá/GO, pela Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN em Goiás. É Arquiteto Restaurador na Coordenação Geral de Conservação do Departamento de Patrimônio Material, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, onde atualmente também ocupa o cargo de Coordenador Geral de Conservação Substituto - DEPAM/IPHAN.

Paulo Moura Peters

É formado em Antropologia (Universidade de Brasília) com mestrado em Patrimônio Histórico e Turismo (Universidade do Minho - Portugal). Atua como servidor público do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - desde 2010. Atualmente trabalha no campo da Educação Patrimonial, na área de Cooperação Nacional do Instituto.

Rafaela Levay Lehmann

Bacharel em Turismo e especialista em Marketing e Cadeia de Valor pelo Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. Possui treze anos de experiência em elaboração e gerenciamento de projetos nas áreas de turismo e desenvolvimento produtivo. Atua no Ministério do Turismo, onde é servidora concursada desde 2008, desempenhando funções técnicas e de chefia nas áreas de segmentação do turismo, incentivo a viagens, promoção e apoio à comercialização, parcerias e concessões, produção associada ao turismo e turismo de base local. No momento, ocupa o cargo de Coordenadora-Geral de Turismo Responsável. Atua na coordenação técnica do Programa Nacional de Turismo Gastronômico e do Projeto Experiências do Brasil Rural.

Saadia Beatriz Sánchez Vegas

La Dra. Saadia Sánchez Vegas, es Directora y Representante de la Oficina Multipaís de la UNESCO para el Caribe, con sede en Kingston. Desde el 1 de febrero de 2021, ha sido designada como Oficial a cargo de la Oficina Regional de Cultura para América Latina y el Caribe de la UNESCO. Posee un Doctorado (Ph.D.) en Ciencias de la Información por la Universidad de California Berkeley (EE.UU), Maestría en Bibliotecología y Estudios de la Información por la Universidad Estatal de Jose, California (EE.UU) y es Socióloga por la Universidad del Zulia (Venezuela).

Cuenta con más de 20 años de experiencia en cargos de dirección y una sólida carrera en el campo de la cooperación técnica y las relaciones internacionales. Ha liderado temas en Gestión del Conocimiento, Tecnologías de la Información y Comunicación (TIC) e Innovación para el gobierno electrónico y la ciudadanía digital, como ejes transversales del desarrollo inclusivo y sostenible en políticas públicas educativas, culturales y de tecnología en ALC. En lo académico, por más de 15 años fue Profesora en estudios de posgrado en varias universidades en Venezuela. Ha sido conferencista magistral y ponente en numerosas ocasiones en su país de origen y en el ámbito internacional. Es autora de varias publicaciones especializadas.

Sônia Rampim Florêncio

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, especialista em Sociologia Rural (Universidade de Campinas – UNICAMP), Especialista em Políticas Públicas de Proteção e Desenvolvimento Social (Escola Nacional de Administração Pública – ENAP), mestre em Educação (UNICAMP), doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Desenvolvimento Sustentável (UFMG). Atua no Iphan como técnica em educação desde 2006 e, atualmente, é chefe do Núcleo de Educação Patrimonial do Departamento de Cooperação e Fomento do Iphan e, é professora do Mestrado em Preservação do Patrimônio Cultural da mesma instituição. Associada ao Icomos Brasil onde coordena o Comitê Científico de Interpretações do patrimônio.

Tatiana Plazas

Tatiana Plazas se ejerce hace siete años como asesora de Dirección de Patrimonio del Ministerio de Cultura, habiendo actuado como Coordinadora del V Encuentro Nacional de Patrimonio 2015, y el Primer encuentro Nacional de Turismo cultural 2019; Coordinadora de los Planes de manejo y protección de los Centros históricos de El Carmen Norte de Santander y Concepción Antioquia; Coordinadora de la propuesta de actualización de la política de turismo cultural desde el sector Cultura. Fue durante cuatro años subdirectora de Gestión de Destino y Coordinadora del Plan Maestro de Turismo de Bogotá en el Instituto Distrital de Turismo de Bogotá. Actuó por diez años en Ordenamiento y planificación Territorial en la secretaria de planeación del Distrito de Bogotá. Tiene experiencia en la formulación de planes de ordenamiento, Operaciones estratégicas, Planes zonales, Unidades de planeación zonal, e integración regional y rural.

Trinidad Zaldívar

Trinidad Zaldívar es Jefa de la Unidad de Creatividad y Cultura del sector de Conocimiento, Innovación y Comunicaciones del Banco Interamericano de Desarrollo (BID). Es especialista en las Industrias Creativas y Culturales. Su trabajo también busca expandir los mundos de la cultura y la creatividad para infundir el pensamiento innovador en todo el espectro de trabajo del Banco.

Antes de mudarse a los Estados Unidos, combinó su carrera entre la Academia y al sector privado. A la edad de 25 años, fundó y dirigió su propia empresa. Produjo y publicó libros sobre historia y arte; historia corporativa, educativa y cultural, así como exposiciones de arte y escritura de guiones. Durante ese tiempo, se graduó con un Doctorado en historia en la Pontificia Universidad Católica de Chile y en la Université Paris 1, Pantheon Sorbonne. Posteriormente, comenzó una carrera como profesora universitaria e investigadora. Al mudarse a los Estados Unidos, trabajó en varias organizaciones internacionales. Se unió a la Organización de los Estados Americanos (OEA) para dirigir los esfuerzos de recaudación de fondos y desarrollo del museo de la OEA, así como para actualizar la misión y la visión del museo. Luego, se trasladó brevemente al Banco Mundial, donde formó parte del Proceso de Gestión del Cambio.

Victoria Ayelen Sosa

Victoria Sosa nació en La Plata, Argentina, y creció en Laveno, Italia. Estudió sociología en la Universidad de Milán Bicocca, y se doctoró en Estudios Europeos Urbanos y Regionales en la misma universidad, con una tesis crítica sobre el proceso de patrimonialización del Casco Histórico de Buenos Aires. Posteriormente se especializó en Planificación Participativa y Gestión Asociada en FLACSO- Argentina y cursó la Maestría en Patrimonio Mundial y Proyectos Culturales para el Desarrollo en la Universidad de Barcelona, la OIT y la UNESCO.

Desde 2009 es investigadora del Instituto Nacional de Antropología y Pensamiento Latinoamericano del Ministerio de Cultura de la Nación, donde se desempeña como especialista en gestión participativa de sitios de patrimonio mundial. A partir de 2017, dentro del mismo organismo, ejerce la Secretaría Técnica Argentina del Qhapaq Ñan, Sistema Vial Andino, itinerario cultural transnacional inscrito a la Lista de Patrimonio Mundial en 2014.

Dictó cursos de grado y posgrado en universidades nacionales y realizó consultorías como especialista en planificación participativa y estudios culturales y patrimoniales para organismos públicos y privados.



PRESIDÊNCIA
PRO TEMPORE
BRASIL 2021



INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL